

# Diagnóstico da Violência Doméstica em Barra do Corda

Projeto Siga em Frente, Mulher! — Instituto Federal do Maranhão (IFMA), Campus Barra do Corda

“Compreender a realidade é o primeiro passo para transformá-la.”

# 1. Introdução

A violência doméstica e de gênero é uma violação dos direitos humanos que afeta milhares de mulheres todos os anos no Brasil. Ela se manifesta de forma física, psicológica, sexual, patrimonial, moral e até institucional, comprometendo não apenas a integridade da vítima, mas também seu desenvolvimento social e econômico. Este diagnóstico busca compreender o cenário da violência doméstica em Barra do Corda, no Maranhão, destacando desafios e caminhos para o enfrentamento.

## 2. Contexto Local

Barra do Corda é um município maranhense com população diversa e realidade socioeconômica marcada por desafios de renda, escolaridade e acesso a serviços públicos. A violência doméstica, nesse contexto, é uma problemática recorrente, intensificada por fatores como desigualdade de gênero, dependência financeira, barreiras culturais e limitações na rede de apoio.

## 3. Tipos de Violência Identificados

- Violência física: agressões corporais que causam dor ou lesões.
- Violência psicológica: ameaças, humilhações, manipulação e controle excessivo.
- Violência sexual: atos forçados ou sem consentimento, como estupro e assédio.
- Violência patrimonial: destruição ou retenção de bens, documentos e recursos financeiros.
- Violência moral: difamação, calúnia e injúria contra a imagem da mulher.
- Violência institucional: quando serviços públicos falham em oferecer atendimento adequado, perpetuando a violência.

## 4. Principais Desafios em Barra do Corda

- Subnotificação dos casos, pois muitas mulheres não denunciam.
- Dificuldade de acesso a serviços especializados devido à distância geográfica.
- Dependência financeira que mantém mulheres em relacionamentos abusivos.
- Barreiras culturais e sociais como machismo, estigma e medo da denúncia.
- Carência de abrigos e políticas públicas locais específicas para acolhimento.

## 5. Rede de Apoio Existente

- Delegacia de Polícia Civil (atendimento a mulheres em situação de violência).
- CRAS e CREAS, oferecendo apoio psicossocial e encaminhamentos.
- Defensoria Pública e Ministério Público, atuando na garantia de direitos.
- Programas federais e estaduais, como o Ligue 180 e a Casa da Mulher Brasileira (em cidades maiores).
- Projeto local 'Siga em Frente, Mulher!', que oferece suporte emocional e capacitação com base no empreendedorismo.

## 6. Caminhos e Recomendações

- Fortalecer a rede de atendimento interinstitucional (saúde, segurança, assistência social e educação).
- Ampliar campanhas educativas em escolas, comunidades e espaços públicos.
- Estimular a autonomia financeira das mulheres por meio de capacitações e microcrédito.
- Incentivar o uso de canais de denúncia como 180, 190 e aplicativos específicos.
- Criar e apoiar grupos de mulheres para promover sororidade e apoio mútuo.

## 7. Conclusão

A violência doméstica em Barra do Corda reflete um problema estrutural que exige respostas coordenadas. Apesar dos avanços, ainda persistem lacunas na proteção e no acolhimento das mulheres. O fortalecimento da rede de apoio, aliado ao empoderamento feminino e ao enfrentamento cultural do machismo, são chaves para construir um futuro mais justo, seguro e igualitário.

Este diagnóstico é parte do compromisso do projeto 'Siga em Frente, Mulher!' com a transformação social e a valorização da vida das mulheres em Barra do Corda.